

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEMÓRIA SOCIAL  
DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS V  
PROFESSORES: Octave Debary e Francisco Ramos de Farias  
HORÁRIO: Quinta-feira - 14:00 às 17:00  
PERÍODO: 2020\_2

## 1 TEMA DO CURSO

Violência, Memória e Restos

## 2 EMENTA DO CURSO

A questão do tratamento da violência na história tem como objeto a maneira pela qual os coletivos constroem os diferentes usos memoriais: políticos, éticos e mais geralmente culturais. Nossa pressuposto é que esses usos ou práticas são lugares de articulação de uma relação com o tempo que visa possibilitar a coexistência pacífica de grupos sociais cujas interações são marcadas por formas de conflito ou violências. As lógicas memoriais são assim o desafio de processos de apaziguamentos sociais.

Percebendo-se a história, as políticas da memória do passado, na acepção de Hilberg, (1996), como as do presente, participam de formas de domesticação da violência conforme entendeu Lévi-Strauss, (1962). Deste ponto de vista, a violência pode aparecer como uma instância de regulação social.

Contudo na maioria das vezes recusamos pensar por esse viés. Recusamos ou reprimimos a violência como um acidente da história, como um elemento exterior em ruptura (acidental, extraordinária ou estigmatizada). Mas a violência faz parte da história, no sentido em que é produzida pela história e por formas de organizações sociais estruturadas, seguindo as diretrizes do pensamento de Foucault, (1975) e de Benjamin, (2019). Historicizar as violências da história é, finalmente, tentar reconhecer sua contingência, tentar mostrar que o que aconteceu (ou acontece) podia (ou pode) não ser. Trata-se, portanto, buscando reconciliar violências e história, o inevitável com o que advém, de tornar as violências intoleráveis em sua suposta fatalidade de suceder e nesse sentido nos apoiamos em Ricoeur, (2000).

### 3. METODOLOGIA

O curso será conduzido por aulas expositivas e discussões acerca das leituras obrigatórias e recomendadas. Será também utilizada a exibição de filmes selecionados em razão de seus conteúdos focalizam, direta ou indiretamente, aspectos dos temas escolhidos para a disciplina. Após a exibição de cada filme haverá uma discussão de modo a relacionar com os conteúdos da matéria além de outros que possam surgir.

A disciplina objetiva trabalhar temas com a finalidade de auxiliar os discentes na construção do arcabouço teórico de suas pesquisas, visando uma reflexão crítica em relação aos autores clássicos do campo, mas também ampliar o escopo teórico- metodológico que subsidie a discussão as abordagens atuais desses temas.

### 4 CRONOGRAMA DO CURSO

DATA	TEMÁTICA	LEITURA OBRIGATÓRIA
Aula 01 12/03	Apresentação do curso Introduction : 1h <b>-Mémoires, oublis et restes. (Octave) 1h (Memórias, esquecimentos e restos)</b> <b>-Memorie et violence (Francisco) 1h (Memória e violência)</b>	DEBARY, O. <b>Antropologia dos restos. Da lixeira ao museu.</b> Pelotas: Um2 éditions, 2017, 136p. <a href="https://wp.ufpel.edu.br/ppgmp/files/2016/11/Antropologia-dos-Restos.pdf">https://wp.ufpel.edu.br/ppgmp/files/2016/11/Antropologia-dos-Restos.pdf</a> Farias, F. R. Vestigios e sombras da violência. In: _____.; Vianna, G. R.; Levy, S. D. (Orgs.) <b>Violência, bricolagem, escrita.</b> Rio de Janeiro: Mauad X, 2018.
Aula 02 19/03	<i>Unité : Mémoires</i> <b>Pierre Nora : Les lieux de mémoire (1984-1992) 1h</b> <b>L’histoire d’un musée (Creusot) 2h (A história de um museu)</b>	Nora, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. <b>Projeto História.</b> São Paulo, 10, 1993. Debary, O. <b>Antropologia dos restos. Da lixeira ao museu.</b> Pelotas: Um2 éditions, 2017, 136p. <a href="https://wp.ufpel.edu.br/ppgmp/files/2016/11/Antropologia-dos-Restos.pdf">https://wp.ufpel.edu.br/ppgmp/files/2016/11/Antropologia-dos-Restos.pdf</a>
Aula 03 26/03	Unité: Violence La violence de l’État: ses operateurs et ses victimes (A violência do Estado: seus operadores e vítimas)	Huggins, Martha; Haritos Fatouros, Mika e Zimbardo, Philip, G. <b>Operários da violência.</b> Brasília: EdUNB, 2006.
Aula 04 02/04	<i>Unité : Restes</i> <b>Des monuments d’immondice pour</b>	Film <b>WasteLand (Lixo Extraordinário)</b> de Lucy Walker (2010).

	<b>mémoire. La décharge de <i>Freshkills</i> (New York).</b> <b>(Dos monumentos de impureza para a memória. O despejo de Freshkills)</b>	Martin V Melose, <i>Fresh Kills. A History of cusing and discarding in New York city.</i> Columbia University Press, 2020. Lucie Taïeb, <i>Freshkills, recycler la terre.</i> Montréal, Varia, 2019.
Aula 05 09/04	<i>Unité : Violences</i> <b>Incendies de Wajdi Mouawad (film de Denis Villeneuve 2010)</b> (Octave et Francisco)	Wajdi Mouawad. <b>Incendies</b> , Arles, Actes Sud, 2009, 240p. Rafael Rocha Jaime e Leila Beatriz Ribeiro. Entre o pai, o filho e o fio da cólera: o cinema como meio de memória na narrativa fílmica de Incêndios. In: Pinto, D. S.; Farias, F. R. (Orgs.) <b>Diálogos e trilhas em Memória Social.</b> Rio de Janeiro: 7 Letras, 2016.
Aula 06 16/04	<i>Unité : Violences</i> La torture, les spectateurs et l'exécution (A tortura, os espectadores e a execução)	Milgran, Stanley. <b>Obediência à autoridade.</b> Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2011. Capítulo 1. Sironi, F. <b>Carrascos e vítimas.</b> São Paulo: Terceira Margem, 2011. (Capítulos IV e VIII).
Aula 07 23/04	<i>Unité : Mémoire</i> <b>L'art contemporain et les monuments de fragilité (1) : Jochen Gerz</b> (A arte contemporânea e os monumentos de fragilidade)	Octave Debary. <b>La ressemblance dans l'œuvre de Jochen Gerz/Resemblance in the Work of Jochen Gerz.</b> (ouvrage français-anglais), Paris, Créaphis, 2017, 224p.
Aula 08 30/04	Apresentação de um esboço do trabalho final em quatro (4) páginas	
Aula 09 04/06	<i>Unité : Violences</i> <b>O declínio das fronteiras: a saída da democracia</b>	Mbembe, Achile. <b>Políticas da inimizade.</b> Lisboa: Antígona, 2017. (Capítulo 1)
Aula 10 18/06	Colóquio <b>Imagens a contratempo: antropologias e artes contemporâneas</b> 3 dias (17-18-19)	<i>Programme Du colloque à venir.</i> <b>Mercredi 17 juin UERJ, Teatro Noel Rosa.</b> <b>Jeudi 18 Teatro Nelson Rodriguez, Av. República do Paraguai, 230, Centro/Rio.</b> <b>Vendredi 19 Unirio, Grand amphithéâtre. Avenue Pasteur, 296, Urca.</b>
Aula 11 25/06	<i>Unité : Mémoire</i> <b>L'art contemporain et les monuments de</b>	Chrisitan Boltanski, <b>Faire son temps.</b> Paris Centre Georges Pompidou, 2019, 288 pages.

	<b>fragilité (2) : Christian Boltanski</b>	
Aula 12 02/07	Bacurau (Filme) Octave & Francisco	
Aula 13 09/07	Octave & Francisco	
Aula 14 16/07	Octave & Francisco	
Aula 15 23/07	Encerramento	

## 5. AVALIAÇÃO

Produção escrita no formato de um artigo de acordo com as normas de um PERIÓDICO dos extratos superiores do Qualis Periódicos da CAPES (A1, A2, B1, B2). A lista para consulta está disponível na Plataforma Sucupira na Aba CONSULTAS, Periódicos Qualis, Evento de Classificação, (Qualis 2016), Área de Avaliação (Interdisciplinar). Recomenda-se não utilizar os seguintes periódicos: MORPHEUS e Psicanálise e Barroco em revista, por serem do PPGMS.

## REFERÊNCIAS

- Becker Annette, Debary Octave (dir.), *Montrer les violences extrêmes. Théoriser, créer, historiciser, muséographier*, Paris, Créaphis, 2012.
- Benjamin Walter, *Pour une critique de la violence*, Paris, Allia, (1920-1921), 2019.
- Certeau Michel de, *L'écriture de l'histoire*, Paris, Gallimard, (1975), 2002.
- Clifford James, *Malaise dans la culture : l'ethnographie, la littérature et l'art au XXe siècle*, Paris, Ecole nationale supérieure des beaux-arts, (1988), 1996.
- Debary Octave, *Antropologia dos restos. Da lixeira ao museu*, Préface de Philippe Descola, introduction et traduction (portugais) de Leticia Mazzucchi Ferreira, Pelotas, Brésil, Um2 éditions, 2017, 136p.

Debary Octave, Laurier Turgeon (dir.). **Objets et mémoires**. Paris, Coédition Maison des Sciences de l'Homme & Presses de l'Université Laval, Paris et Québec, 2007.

Debary Octave, « Oublieuse mémoire », **French Politics, Culture & Society**. New York University, USA, 19, 2, 2001 : 102-113.

Debary, Octave, **Deindustrialization and Museumification: From Exhibited Memory to Forgotten History**., The Annals of The American Academy of Political and Social Science, University of Pennsylvania, Philadelphia, USA, 595, 2004 : 122-133.

Eco Umberto, « **Un art d'oublier est-il concevable ?** », Traverses, 40, 1987: 124-135.

Fabre Daniel (dir.), **Domestiquer l'histoire**, Paris, MSH, 2000.

Fabre Daniel, Luso Anna (dir.), **Les monuments sont habités**, Paris, MSH, 2009.

Farias, Francisco Ramos, Dupret Leila. **Desígnios do poder**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2019.

Farias, Francisco. Ramos. Vestígios e sombras da violência. In: \_\_\_\_\_; Vianna, G. R.; Levy, S. D. (Orgs.) **Violência, bricolagem, escrita**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2018

Foucault Michel, **Surveiller et punir. Naissance de la prison**, Paris, Gallimard, 1975.

Godelier Maurice, **L'énigme du don**, Paris, Flammarion, 1994.

Halbwachs Maurice, **La mémoire collective**, Paris, Puf, (1950), 1990.

Hartog François, **Régimes d'historicité, présentisme et expériences du temps**, Paris, Seuil, 2003.

Hilberg Raul, **The Politics of Memory. The Journey of a Holocaust Historian**, Chicago, Ivan R. Dee Publisher, 1996.

Huggins, Martha; Haritos Fatouros, Mika e Zimbaro, Philip, G. **Operários da violência**. Brasília: EdUNB, 2006.

Jaime, Rafael Rocha e Ribeiro, Leila Beatriz. Entre o pai, o filho e o fio da cólera: o cinema como meio de memória na narrativa fílmica de Incêndios. In: Pinto, D. S.; Farias, F. R. (Orgs.) **Diálogos e trilhas em Memória Social**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2016

Karp Ivan et alii (ed.), **Exhibiting Cultures. The Poetics and Politics of Museum Display**, Washington, Smithsonian Institution Press, 1991.

Kirshenblatt-Grimblett Barbara, **Destination Culture**, Berkeley and Los Angeles, University of California Press, 1998.

Lévi-Strauss Claude, **La pensée sauvage**, Paris, Plon, 1962.

Mbembe, Achile. **Políticas da inimizade**. Lisboa: Antígona, 2017.

Milgran, Stanley. **Obediência à autoridade**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2011

Miller Daniel (ed.), **Material Cultures. Why Some Things Matter?**, Chicago, University of Chicago Press, 1998.

Nora Pierre, « Entre mémoire et histoire », in P. Nora (dir), **Les lieux de mémoire**, Paris, Gallimard, 1984 : XVI-XLII.

Nora, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**. São Paulo, 10, 1993.

Poulot Dominique, **Musée, nation, patrimoine**, Paris, Gallimard, 1997.

Ricœur Paul, **Temps et récit**, Paris, Seuil, 1983.

Ricœur Paul, **La mémoire, l'histoire, l'oubli**, Paris, Seuil, 2000.

Riegl Alois, **Le culte moderne des monuments**, Paris, Seuil, (1903), 1984.  
Sahlins Marshall, **Des îles dans l'histoire**, Paris, Gallimard/Seuil, (1985), 1989.  
Sironi, Françoise. **Carrascos e vítimas**. São Paulo: Terceira Margem, 2011  
Sturken Marita, **Tangled Memories**, Berkeley, University of California Press, 1997.  
Weiner Annette, **Inalienable Possessions: The paradox of keeping-while-giving**. Berkeley, University of California Press, 1992.  
Young James E., **The Texture of Memory. Holocaust, Memorials and Meaning**, New Haven and London, Yale University Press, 1993.